

BICHO MINEIRO DO CAFEIEIRO ATACA MAIS COM POEIRA

J.B. Matiello – Eng Agr Fundação Procafé, P.R. Reis- Pesquisador EPAMIG e Acelino Andrade Neto – Gerente Fda Rio do Barro

O bicho mineiro (*Leucoptera coffeella*) é a praga mais importante da lavoura cafeeira, devido aos danos que provoca, com a redução da área foliar e com a desfolha acentuada das plantas. As principais condições que favorecem o ataque de BM se relacionam ao clima mais quente e seco, através da ocorrência de períodos de falta de chuvas, e, ainda, por desequilíbrios por defensivos e de inimigos naturais.

No campo, um fator localizado pode, também, influenciar no agravamento do ataque de BM . Trata-se do empoeiramento da folhagem do cafeeiro, por efeito de proximidade de estradas de terra ou de carreadores, por onde transitam veículos, os quais levantam poeira, a qual se deposita sobre a folhagem.

A presente nota técnica tem por objetivo relatar observações bem evidentes feitas em campo, na Fda Rio do Barro, em Bonito-BA, onde cafeeiros sujeitos a poeira, localizados na beira de estradas ou carreadores, mostraram um maior ataque de bicho mineiro na folhagem.

Embora não se tenha, ainda, uma comprovação científica desse fato, as observações de campo são muito nítidas em apontar a correlação direta, entre a condição de poeira sobre as folhas e a intensidade do ataque de BM. A explicação do por que desse maior ataque pode utilizar o que se conhece para o caso do ácaro vermelho (*O. ilicis*). Sabe-se, com comprovação experimental, que ocorre a retirada de umidade da folha, pela poeira, e essa situação, de baixa umidade, favorece a reprodução do ácaro. Sendo assim, uma das hipóteses, que pode explicar o maior ataque de BM, seria, também, essa questão de menor umidade, pois é conhecido que lavouras mais arejadas e ensolaradas sempre se correlacionam com maior ataque dessa praga, ou seja, ataque mais intenso com baixa umidade. Pode-se ainda, suspeitar da poeira estar afetando mais os inimigos naturais do BM, como fungos e himenópteros, parasitas ou predadores, diminuindo a ação desses inimigos da praga.

A presente nota técnica tem por objetivo alertar os Técnicos, que assistem os produtores, a passarem a observar esse aspecto de efeito da poeira sobre as pragas do cafeeiro, e, dentro do possível, localizar melhor as lavouras, ou constituir barreiras vegetais, para reduzir o empoeiramento, ou, mesmo, caprichar mais no controle do BM nessas áreas mais expostas a poeiras.